

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UM NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ruth Gorete dos Santos Carvalho

LUCIANO LUZ RIBEIRO

Autores: TAYNARA LETÍCIA BRAGA SILVA

YURI DE OLIVEIRA NASCIMENTO

EVELLYN CAROLINE RODRIGUES FERNANDES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) objetiva reduzir ao mínimo o risco de dano desnecessário ao paciente. Nesse sentido, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) promove a implementação de ações voltadas à Segurança do Paciente (SP) relacionadas às metas internacionais do programa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da extensão universitária em um NSP de um hospital público de Teresina-PI. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da participação no projeto de extensão "Qualidade em Saúde, Segurança do Paciente e Estomaterapia" desenvolvido em um hospital público de urgência de média e alta complexidade em Teresina-PI, de julho de 2022 a julho de 2023. **RESULTADOS:** A participação no projeto ocorreu a partir de processo seletivo, por análise curricular e Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) de estudantes de enfermagem de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Inicialmente, houve um acolhimento, apresentação da equipe, visão missão e valores da instituição, indicadores a serem coletados e reconhecimento de campo. Treinamentos foram realizados, para apresentar os instrumentos de coleta, fluxo e protocolos hospitalares. A coleta dos indicadores de adesão às metas de segurança, transporte seguro e hemovigilância ocorrem duas vezes por semana e distribuíram-se em: Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) adulto e pediátrica, Centro Cirúrgico (CC), Pronto Atendimento (PA), Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ), postos de enfermagem, semi-intensivas, e agência transfusional. Ademais, os alunos foram oportunizados em acompanhar atendimentos da estomaterapeuta, na avaliação, escolha de coberturas para lesões, realização de curativos, uso da laserterapia e cuidados com estomas e incontinências. Além disso, no gerenciamento de risco, houve retroalimentação de notificações de Eventos Adversos (EA) no sistema NOTVISA. Destarte, os indicadores coletados durante a busca ativa eram inseridos em planilhas de alimentação e organizados por setor e meta, para posterior divulgação no hospital e mídia social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a vivência possibilitou o conhecimento e aplicação das metas de segurança para redução de danos aos pacientes. Percebeu-se ainda, resistência e baixa adesão dos profissionais às mesmas, aprimoramento no tratamento de pacientes com lesões, além da importância de notificar eventos ocorridos e contribuição para formação acadêmica-profissional.